



COFECON

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

POLÍTICA INDUSTRIAL

CONS. FERNANDO DE AQUINO FONSECA NETO

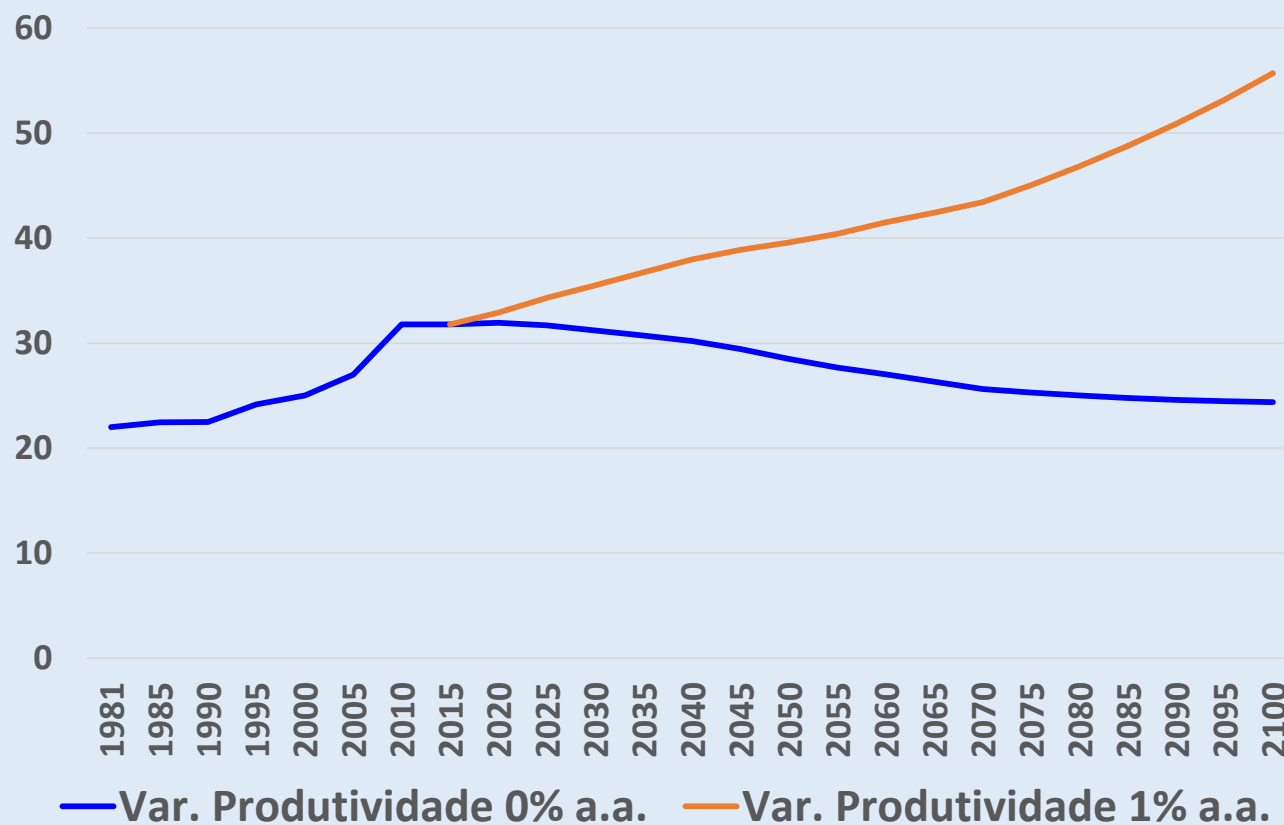
POLÍTICA INDUSTRIAL

PRINCIPAIS MEIOS DE ELEVAR A QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS:

- ✓ **REDUZIR DESIGUALDADES**
- ✓ **ELEVAR PRODUTIVIDADE**

POLÍTICA INDUSTRIAL

PIB per capita (estimativas com base em projeções demográficas e cenários para a produtividade média do trabalho)



1981-2016:

- ✓ SEM AUMENTO DE PRODUTIVIDADE.
- ✓ CRESCIMENTO POR INCORPORAÇÃO DE FATORES DE PRODUÇÃO QUE VINHAM CRESCENDO

2017-2100 HIPÓTESES:

- ✓ ABSORÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DESOCUPADA EM 2015-2017
- ✓ EMPREGO MANTEM PARTICIPAÇÃO NA PIA DE 2012-2014

VAR. PRODUTIVIDADE 0% a.a.: PIB per capita 23% menos em 2100 (PIA CRESCENDO ABAIXO DA POP)

VAR. PRODUTIVIDADE 1% a.a.: MANTEM RITMO DE CRESCIMENTO DE 1981-2016 (BRASIL: 0,0%a.a.; DESENVOLVIDOS: 1,5%a.a.; CHINA: 5,7%a.a.; COREIA DO SUL: 5,5%a.a.; ÍNDIA: 4,3%a.a.)

POLÍTICA INDUSTRIAL

TRÊS POSIÇÕES EM RELAÇÃO À ELEVAÇÃO DA PRODUTIVIDADE NO BRASIL

- ✓ **O BRASIL NÃO É UM PAÍS VIÁVEL;**
- ✓ **NÃO VALE A PENA POLÍTICAS ATIVAS DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO;**
- ✓ **NÃO TEMOS ALTERNATIVAS A POLÍTICAS ATIVAS DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO;**

POLÍTICA INDUSTRIAL

TEORIA ECONÔMICA TRADICIONAL:

- ✓ **MAXIMIZAR O PRODUTO**
- ✓ **DEPOIS DISTRIBUI-LO CONFORME PREFERÊNCIAS DO GOVERNO**

GOVERNO IGUALITÁRIO:

- ✓ **AUMENTA PROGRESSIVIDADE DA TRIBUTAÇÃO E GASTOS SOCIAIS**
- ✓ **VALORIZA SALÁRIO MÍNIMO**

GOVERNO LIBERAL:

- ✓ **REDUZ IMPOSTOS E GASTOS PÚBLICOS**
- ✓ **DESREGULAMENTA**

POLÍTICA INDUSTRIAL

PAÍSES DESENVOLVIDOS:

- ✓ **ALTERNÂNCIA NUM NÍVEL DE RENDA ALTO**

PAÍSES POBRES E EMERGENTES:

- ✓ **PRECISAM ELEVAR NÍVEL DE RENDA**
- ✓ **DISTRIBUIÇÃO PRECISA COMEÇAR DURANTE A PRODUÇÃO**
- ✓ **GERAÇÃO MASSIVA DE OCUPAÇÕES DE ALTA REMUNERAÇÃO**
- ✓ **TRANBORDAMENTO PARA OS DEMAIS SETORES**

PORTANTO:

- ✓ **A FORMA DE ELEVAR A PRODUTIVIDADE IMPORTA**

POLÍTICA INDUSTRIAL

LIVRE MERCADO:

- ✓ **VANTAGENS COMPARATIVAS ESTÁTICAS INFLUENCIAM A DIVISÃO MUNDIAL DOS SETORES PRODUTIVOS**
- ✓ **INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO VÃO FAVORECER A MELHORIA GERAL DA QUALIDADE DE VIDA, MAS EM GERAL NÃO SÃO SUFICIENTES**

SETORES PARA GERAÇÃO DE OCUPAÇÕES DE ALTA REMUNERAÇÃO:

- ✓ **POSSUEM ALTA PRODUTIVIDADE**
- ✓ **POSSUEM RENDIMENTOS CRESCENTES**
- ✓ **A ESCALA É UMA GRANDE BARREIRA À ENTRADA**
- ✓ **VANTAGENS COMPETITIVAS SÃO INDISPENSÁVEIS PARA GANHAR E MANTER MERCADOS**

POLÍTICA INDUSTRIAL

INDICADOR DE QUALIDADE DE VIDA (IHDI)

DESENVOLVIDO E MANTIDO PELO PNUD. COMPOSTO POR :

- ✓ **TRÊS DIMENSÕES DA QUALIDADE DE VIDA: RENDA, EDUCAÇÃO E SAÚDE**
- ✓ **AJUSTADO PELA EXTENSÃO DAS DESIGUALDADES**

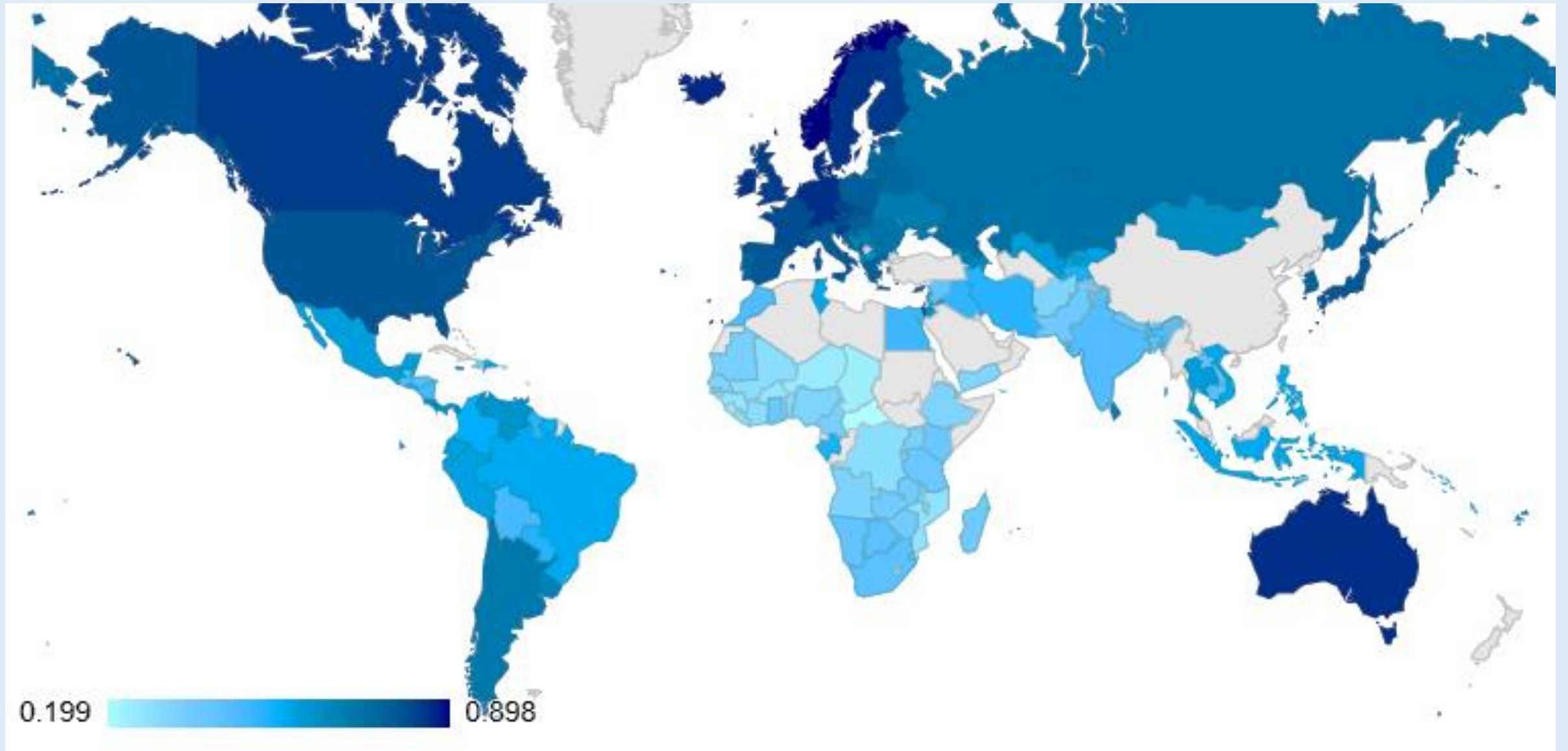
ÍNDICE DE COMPLEXIDADE ECONÔMICA (ECI)

DESENVOLVIDO E MANTIDO PELOS DOIS MAIORES CENTROS ACADÊMICOS DE ECONOMIA DO MUNDO, MIT (OBSERVATÓRIO DA COMPLEXIDADE ECONÔMICA) E HARVARD (ATLAS DA COMPLEXIDADE ECONÔMICA). COMBINAÇÃO DE DOIS FATORES:

- ✓ **PRODUZIR O QUE POUCOS PRODUZEM**
- ✓ **TER PRODUÇÃO DIVERSIFICADA**

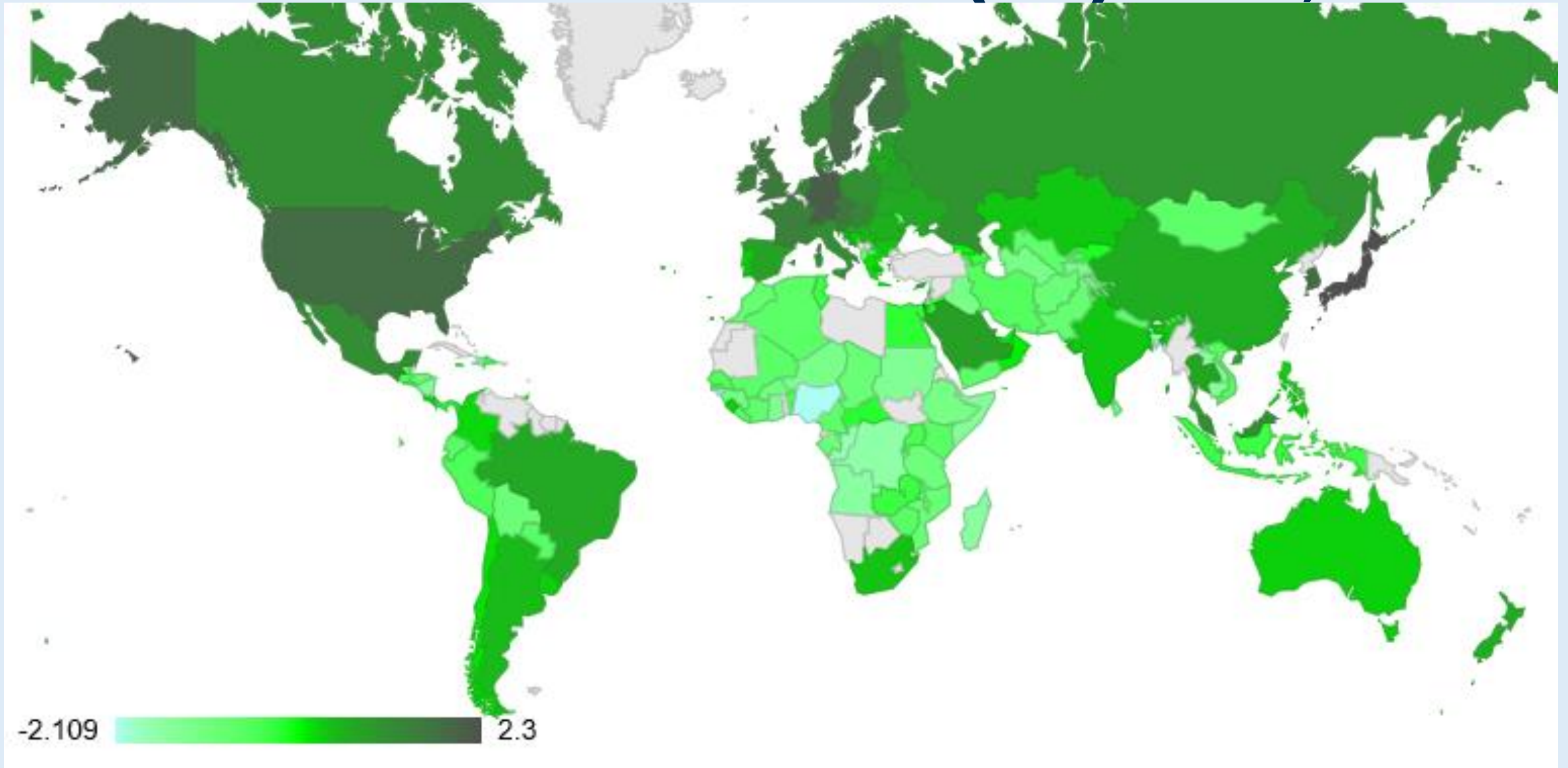
POLÍTICA INDUSTRIAL

QUALIDADE DE VIDA (IHDI) – PNUD

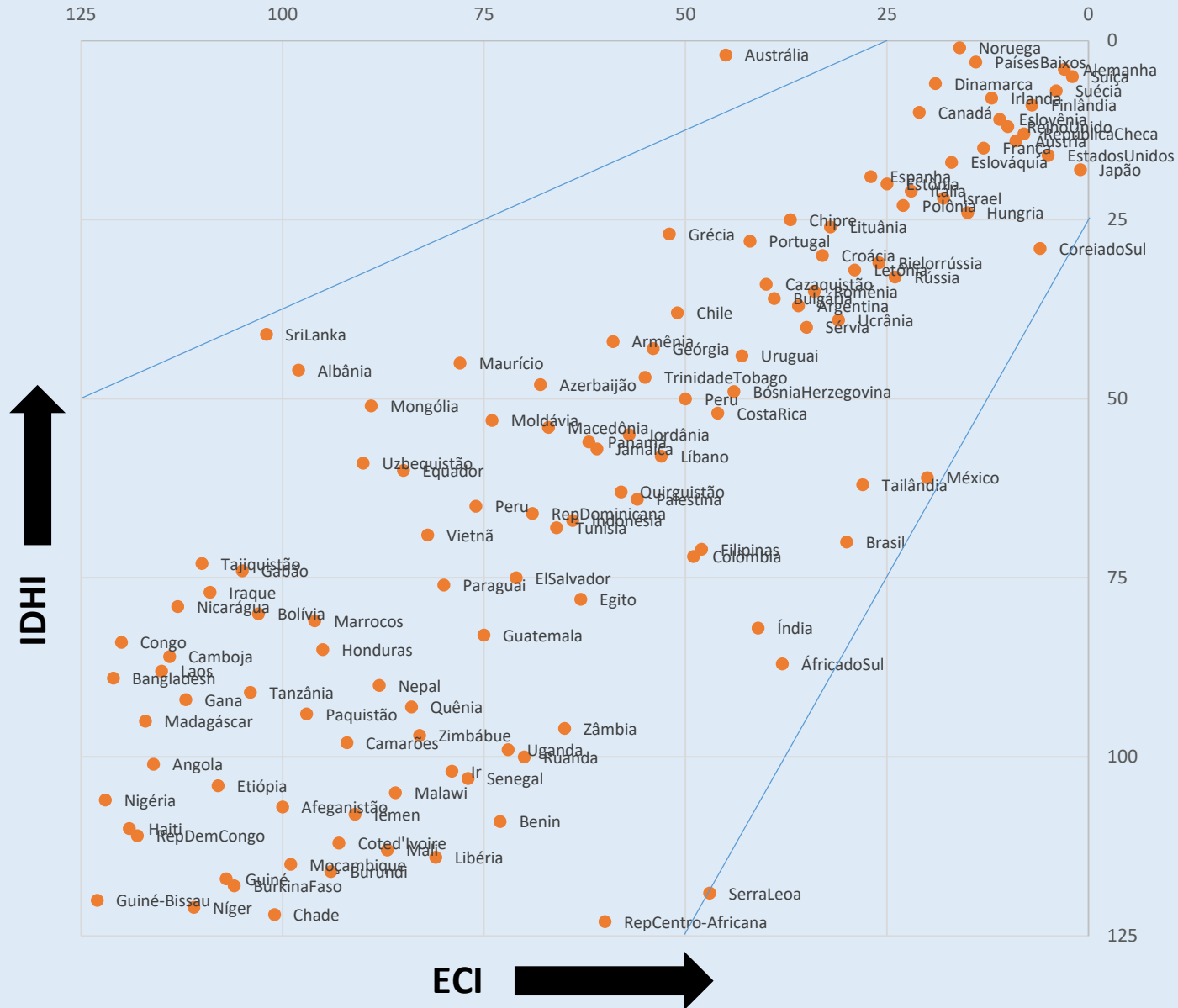


POLÍTICA INDUSTRIAL

COMPLEXIDADE ECONÔMICA (ECI) – OCE, MIT

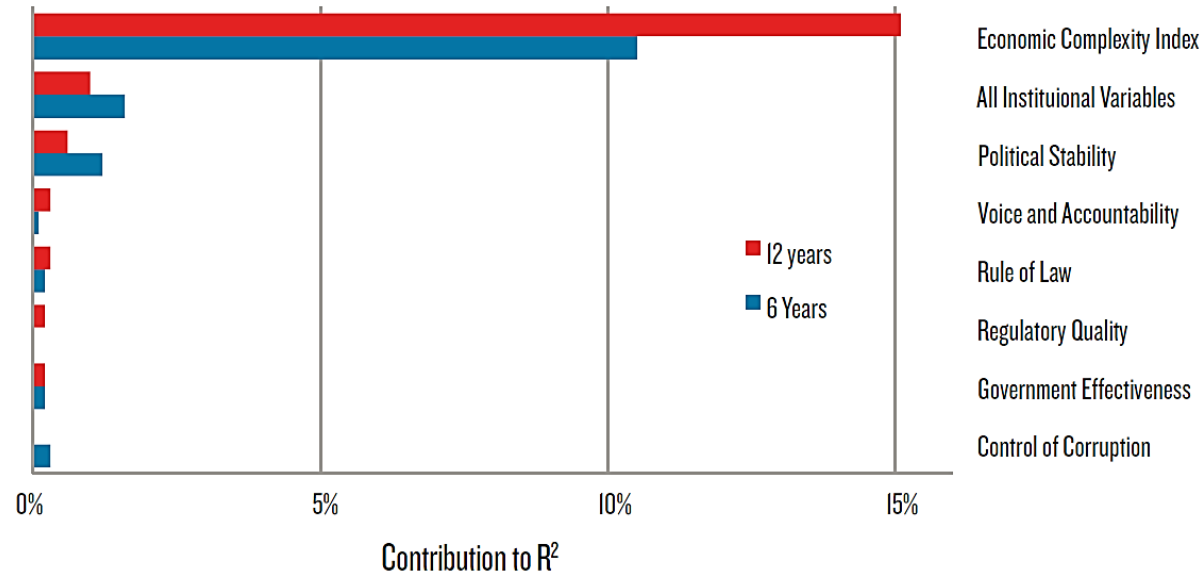


POLÍTICA INDUSTRIAL

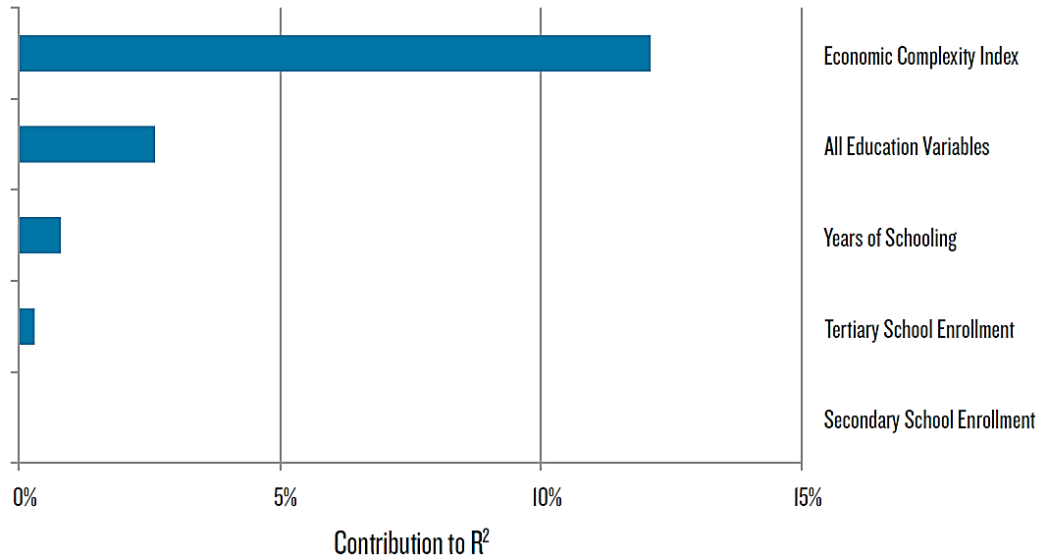


POLÍTICA INDUSTRIAL

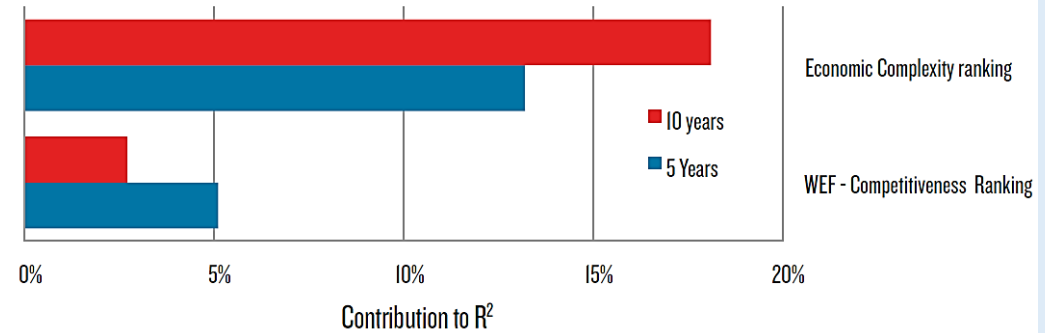
► Contribution to the variance of economic growth from the Economic Complexity Index (ECI) and from the measures of governance and institutional quality.



► Contribution to the variance of economic growth from the Economic Complexity Index (ECI) and measures of Human Capital.



► Contribution to the variance of economic growth from the Economic Complexity Index (ECI) and measures of competitiveness.



POLÍTICA INDUSTRIAL

PROMOÇÃO DA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL:

SETORES DE ALTA COMPLEXIDADE E ENCADEAMENTO → ESTIMULA SETORES DE SERVIÇOS SOFISTICADOS → GERA OCUPAÇÕES DE ALTA PRODUTIVIDADE E REMUNERAÇÃO → TRANSBORDA PARA OS DEMAIS SETORES → GERAÇÃO MASSIVA DE OCUPAÇÕES DE ALTA REMUNERAÇÃO

SETORES DE ALTA GERAÇÃO DE EMPREGO MENOS QUALIFICADO → SUSTENTA, TEMPORARIAMENTE, A MÃO-DE-OBRA DISPONÍVEL

POLÍTICA INDUSTRIAL

PROMOÇÃO DA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL:

REGIME MACROECONÔMICO:

- ✓ **CÂMBIO DESVALORIZADO;**
- ✓ **JUROS BAIXOS.**

POLÍTICA INDUSTRIAL:

- ✓ **FOCO EM INOVAÇÕES, A PARTIR DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO;**
- ✓ **OUTROS INSTRUMENTOS: INCENTIVOS FISCAIS, CREDITÍCIOS, ALFANDEGÁRIOS, CAPITALIZAÇÃO, PARA VIABILIZAR INOVAÇÕES E OUTROS REQUISITOS, COMO MELHORIAS GERENCIAIS E GANHOS DE MERCADOS;**
- ✓ **NECESSIDADE DE METAS, PRAZOS, ACOMPANHAMENTO, SANÇÕES;**

POLÍTICA INDUSTRIAL

Evolução da teoria e da prática da política industrial

Fase	Justificativa e abordagens-chave	Práticas de política e instrumentos
Dos anos 1940 ao final dos anos 1960	<p>Industrialização é necessária ao desenvolvimento.</p> <p>Falhas de mercado impedem que a industrialização ocorra automaticamente.</p>	<p>Política industrial é necessária, particularmente para a proteção da indústria nascente.</p> <p>Propriedade estatal e coordenação estatal.</p>
Dos anos 1970 aos anos 1990	<p>Falhas de governo são piores que falhas de mercado. Política industrial é um convite ao desperdício e à busca de rendas.</p> <p>Obstáculos práticos à política industrial são importantes.</p>	<p>Liberalização do comércio exterior, privatização e atração de investimento estrangeiro direto (IED) conjuntamente com estabilidade macroeconômica e mínima intervenção governamental são os requerimentos básicos para o crescimento e a industrialização.</p>
Dos anos 2000 ao presente	<p>Falhas de mercado e de governo estão presentes.</p> <p>O “como” é mais importante do que o “porquê” da política industrial.</p> <p>Existem diferenças de enfoque no que se refere à extensão da definição de vantagem comparativa.</p>	<p>Arcabouço institucional importa, mas a concepção é difícil.</p> <p>Flexibilidade na prática de política industrial é importante.</p> <p>Inovação e modernização tecnológica devem constituir o objetivo central da política industrial.</p> <p>Promoção dos sistemas nacionais de inovação também deve ser um objetivo importante.</p>

Extraído de OCDE (2016). New industrial policies. In: *OECD Science, Technology and Innovation Outlook 2016*, Paris: OECD Publishing.

POLÍTICA INDUSTRIAL

OCDE - NOVO CONSENSO SOBRE POLÍTICA INDUSTRIAL

SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION OUTLOOK (2016)

DETERMINANTES DO RETORNO DA POLÍTICA INDUSTRIAL:

- ✓ **SUPERAR EFEITOS DA CRISE FINANCEIRA DE 2008**
- ✓ **READQUIRIR COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL**
- ✓ **IMPULSIONAR O INGRESSO NA NOVA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL BASEADA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
- ✓ **INCENTIVAR ATIVIDADES AMIGÁVEIS AO MEIO AMBIENTE.**

POLÍTICA INDUSTRIAL

INICIATIVAS RECENTES DE POLÍTICA INDUSTRIAL

REINO UNIDO E ITÁLIA: PROGRAMAS QUE VISAM AMPLIAR A CAPACIDADE DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS EM REALIZAR ATIVIDADES DE P&D E INOVAÇÃO.

FRANÇA, HOLANDA E CHINA: PROGRAMAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA COM ENFOQUES SETORIAIS, UTILIZANDO SUBSÍDIOS, FINANCIAMENTO DE CAPITAL PRÓPRIO E INCENTIVO FISCAL, COM ÊNFASE NO ESTÍMULO À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS.

ESTADOS UNIDOS: ORÇAMENTO DE 2016 COM US\$ 2,4 BILHÕES PARA O FINANCIAMENTO DE ATIVIDADES DE P&D NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO AVANÇADA. MANUTENÇÃO DOS TRADICIONAIS GASTOS MILITARES COM P&D, GRANDE PARTE APROVEITÁVEL PELA INDÚSTRIA CIVIL.

BRASIL: AJUSTE FISCAL LEVANDO AO CONTINGENCIAMENTO DOS GASTOS COM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM 44% EM 2017. EM VALORES REAIS, RESTOU MENOS QUE UM TERÇO DOS VALORES DE 2010. PARA 2018, PROPOSTA INICIAL DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO PREVÊ CORTE DE QUASE 40% EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO DESTES ANOS.